



CAPÍTULO 8

CAPÍTULO 8 - EXPERIÊNCIAS DO PROJETO MEMÓRIA EM REDE

Danielle do Carmo⁴³

Gustavo Cardoso de Paiva⁴⁴

8.1 -INTRODUÇÃO

O projeto “Organização e Difusão dos Acervos Digitais do Patrimônio Cultural: A Memória em Rede” (2022-2024) foi fruto de uma parceria estratégica entre o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). O projeto teve como focos principais a realização de estudos para viabilizar o tratamento e a migração do acervo

⁴³ Doutoranda em Ciência da Informação na Universidade de Brasília, mestre em Memória Social e Patrimônio Cultural pela Universidade Federal de Pelotas e licenciada em História pela Universidade Federal de Goiás. Pesquisadora no projeto Tainacan e no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia em parceria com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, atuou no Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento para a Organização de Acervos em Rede e Gestão da Informação do Inventário Nacional de Referências Culturais - INRC, no projeto Memória em Rede e atualmente faz parte do projeto de construção do Observatório do Sistema Nacional do Patrimônio Cultural.

⁴⁴ Graduado em Museologia pela Universidade de Brasília. Durante sua graduação, dedicou-se a projetos de pesquisa voltados para a gestão arquivística. Pesquisador na Coordenação de Tecnologias para Informação (Cotec/ Ibict) no projeto de inovação “Memória em Rede” em parceria com o Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional.

legado do Inventário Nacional de Referências Culturais (INRC) para um sistema digital, e a criação de um serviço de repositório digital para a criação do banco dos Bens Culturais Registrados (BCR).

No ano 2000, via Decreto Federal nº 3.551, é instituído o Programa Nacional de Patrimônio Imaterial (PNPI) e o Registro de Bens de Natureza Imaterial. O PNPI, executado pelo Iphan, visa de modo geral estabelecer instrumentos e apoiar ações para a identificação, o reconhecimento e a salvaguarda de manifestações culturais de natureza imaterial. No mesmo decreto foi instituído o Registro de Bens de Natureza Imaterial, um instrumento de reconhecimento de um bem cultural como patrimônio imaterial brasileiro.

Ao longo dos últimos 25 anos, o Iphan realizou diversas ações com vistas à produção de conhecimento sobre a cultura brasileira, com o objetivo de documentar, identificar, registrar e salvaguardar bens culturais de natureza imaterial no território nacional. Essas ações resultaram em um vasto conjunto de informações de elevado valor social, embora não fossem reunidas e organizadas de forma apropriada para serem facilmente consultadas e compreendidas: o acervo legado do INRC e o acervo do BCR.

A experiência do projeto *Memória em Rede* evidencia o potencial da colaboração entre duas instituições públicas brasileiras de grande relevância — o Iphan e o Ibict — no intercâmbio de conhecimentos e competências voltado à resolução de um desafio comum: o estabelecimento de um serviço de informação que atenda tanto às demandas dos gestores públicos quanto às necessidades dos cidadãos. Nesse contexto, este capítulo tem como objetivo apresentar uma visão geral do projeto, abordando os processos desenvolvidos, os conjuntos informacionais tratados e as tecnologias empregadas no âmbito da pesquisa.

8.2 - O ACERVO DO INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS

Entre os anos de 2020 e 2022, o INRC passou por uma reestruturação em seu modelo de dados e de coleta de informações, adotando um sistema tecnológico informacional para reunir os projetos de identificação que fazem parte do acervo do Inventário. O principal problema abordado pelo projeto que iniciou em 2022 entre o Iphan e o Ibict consistia fundamentalmente no fato de que as informações coletadas durante duas décadas, se encontravam inadequadas para consulta. O objeto de investigação consistiu portanto no acervo digital que não estava organizado e armazenado em um sistema de informação.

O acervo digital do INRC incluía, de acordo com Shintaku *et al.* (2023), a documentação do acervo legado do INRC que correspondia a 9.825 documentos textuais, 4.1428 fotografias, 3.484 vídeos e 614 áudios de 188 projetos de pesquisa que tiveram como objetivo a pesquisa e identificação de bens culturais.

Com o objetivo de tratar a divergência entre o modelo de dados legado do INRC e a nova estrutura informacional desenvolvida em uma versão customizada do repositório digital Tainacan, realizou-se uma análise qualitativa comparativa entre ambas as estruturas. Essa análise visou identificar quais informações seriam extraídas do acervo original e definir a que coleções e metadados específicos essas informações seriam direcionadas no novo ambiente digital.

O Tainacan é um software livre e gratuito de repositório de objetos digitais, possibilitando a gestão, organização e publicação de acervos digitais.

O Tainacan é um software livre, gratuito e de código aberto, desenvolvido sobre a plataforma WordPress, um sistema de gerenciamento de conteúdo amplamente utilizado na web. O WordPress oferece um ecossistema robusto de usuários, desenvolvedores e recursos como plugins e temas, que enriquecem as capacidades do Tainacan.

Como uma solução tecnológica focada na organização e disponibilização de acervos digitais, o Tainacan oferece diversas funcionalidades que permitem uma gestão interna eficaz dos recursos de informação. Entre essas funcionalidades estão a criação de coleções, a aplicação de diferentes tipos de metadados, o uso de taxonomias para classificação e a criação de facetas de pesquisa. Além disso, o Tainacan possibilita buscas avançadas e a criação de páginas públicas automáticas e personalizadas, que auxiliam tanto na contextualização dos acervos quanto na divulgação das informações (Carmo; Martins, 2024, p. 7).

A estratégia do processo de migração de dados do acervo legado para uma versão customizada do repositório digital Tainacan, consistiu no desenvolvimento de um trabalho de análise de informação, ciência de dados e automação. Dessa forma foi realizada a importação em massa de informações básicas dos 187 projetos de identificação para o repositório do INRC, o que resultou em 33.300 itens.

Para demonstrar como seria o resultado de um inventário totalmente migrado para a plataforma digital do INRC, foram selecionados dois projetos de identificação para que a documentação fosse integralmente inserida. Dessa forma, foram selecionados os projetos Arte Santeira do Piauí e Frevo, com a documentação integralmente inserida. Assim, seus documentos e dados ficaram disponíveis ao

público tanto na forma estruturada do repositório digital quanto em páginas do site, que permitem reutilizar textos, mídias e arquivos na criação de narrativas sobre o acervo.

Figura 8.1 - Trecho inicial do Inventário “Frevo”, no portal do INRC

govbr Ministério da Cultura

Órgãos do Governo Acesso à Informação Legislação Acessibilidade Entrar

IPHAN

INRC INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS

Inicio INRC Acervo

Nome do projeto: Frevo

Região: Região Nordeste

Estado: Pernambuco - PE

Instituição Executadora: Prefeitura Municipal do Recife

Data de Início: 2000

Data de Finalização: 2006

Frevo

O inventário do Frevo se insere no contexto da solicitação de seu reconhecimento como Patrimônio Cultural Imaterial, através do Registro, conforme prevê o Decreto 3153/2000. A ação identificadora do inventário de 2006, já havia atingido a expectativa de que se pudesse Registrar o bem na data em que completaria seu centenário, em fevereiro de 2007.

A pesquisa, realizada pela Superintendência do Iphan em Pernambuco, contou com a parceria da Prefeitura Municipal do Recife, através da Casa do Carnaval, e forneceu os subsídios para elaboração do dossier de candidatura e para a documentação bibliográfica e audiovisual do Frevo.

As pesquisas iniciadas observaram a região delimitada pelos municípios do Recife e de Olinda, onde ocorrem os principais eventos relacionados ao Frevo. Nessas localidades, especialmente no Recife, onde se originou essa expressão cultural, encontra-se as principais agremiações, orquestras, da cidade também os principais maiores intérpretes e compositores desse estilo musical.

Pela definição do Tesouro do Centro Nacional do folclore e Cultura Popular o frevo é uma “atividade musical de caráter festivo, lúdico e coreográfico sendo formada por composições de percussão, vocal e instrumental, empregando instrumentos ou quaternaria. É executada por grupos de instrumentais em conjunto durante o Carnaval em alguns estados do Nordeste”.

Foram destacados três tipos de modalidade nos quais se subdivide o Frevo:

Frevo de rua que subdivide-se em:

- Frevo-cubatas: marcado pela intensidade das notas agudas.
- Frevo-ventania, caracterizado por sequências intermitentes de semicírculos tocadas pelas saxofones, assemelhando-se ao tamborim.
- Frevo-de-áliba que ocorre quando da encontro de duas agremiações durante o carnaval, onde cada qual busca bater a outra com um som muito alto, sem confronto com a alegria.

Quer ver que **bens culturais** foram identificados no inventário do Frevo? Conheça eles aqui

Midias do inventário

O Frevo em imagens, sons e vídeos. Conheça aqui as **Midias** do inventário

Fonte: Iphan (2008?).

Embora seja necessário um trabalho a longo prazo e contínuo de curadoria e enriquecimento dos dados para aprimorar a qualidade das informações do INRC, o trabalho colaborativo entre os profissionais envolvidos e o uso de tecnologias de automação foram fundamentais para o avanço da gestão da informação, consolidando o INRC como um dos principais serviços digitais de produção e fonte de informação das referências culturais brasileiras.

8.3 - A PLATAFORMA DOS BENS CULTURAIS REGISTRADOS BCR

Outro foco do projeto de pesquisa foi a busca por uma solução que apoiasse o acesso e viabilizasse a transparência das informações dos bens culturais brasileiros oficialmente reconhecidos como patrimônio do povo brasileiro. Como resultado, no dia 10 de abril de 2023, a plataforma dos Bens Culturais Registrados - BCR foi apresentada ao público. Dessa forma, seiscentos e vinte documentos e trezentas e noventa mídias relacionados a cinquenta e dois bens culturais imateriais foram disponibilizados para a consulta online. Para que isso fosse possível, houve um esforço colaborativo entre a equipe do Iphan e do ibict na busca, estruturação e representação das informações para a construção do repositório digital.

O acervo digital utilizado para a construção do banco de Bens Culturais Registrados, como pode ser verificado em Carmo, *et al.* (2023), foi composto por 1.027 arquivos, sendo 637 documentos textuais e 390 mídias (fotografias e vídeos).

Com base nessas informações foram conduzidas análises e desenvolvidos procedimentos manuais e automáticos para a inserção desses documentos no repositório digital Tainacan.

Para a construção do BCR, a automação de processos informacionais foi essencial.

Shintaku *et al.* (2024) e Carmo *et al.* (2023) relatam em detalhes a análise das informações e dos processos de automação tecnológica utilizados no tratamento e representação das informações dos bens culturais imateriais. Para que a automação fosse possível foi realizada a análise dos diferentes tipos documentais com o objetivo de identificar dados de interesse e padrões passíveis de mineração para a estruturação dos dados em uma versão customizada do Tainacan.

Paralelamente, com base nas necessidades informacionais estabelecidas pelo Iphan, foi desenvolvida a modelagem de dados para o sistema de informação. Dessa forma foram estabelecidas três coleções principais: Bens culturais imateriais registrados, Documentos do processo de registro e Mídias.

Para a coleção “Bens Culturais” foram estabelecidos os seguintes metadados:

- Título do bem cultural;
- Descrição;
- Abrangência do registro;
- Território já identificado;
- Localização; Livro de Registro;

- Instituições parceiras;
- Documentos;
- Mídias;
- Data de registro;
- Link para o processo SEI – Registro;
- Data de revalidação;
- Link para o processo SEI – Revalidação.

A coleção Bem Cultural apresenta as informações sobre os bens culturais imateriais, a partir dessas informações é possível ver os documentos e as mídias relacionadas que se encontram armazenadas nas outras coleções. Como pode ser observado nas figuras abaixo:

Figura 8.2 - Listagem de itens da Coleção Bens Culturais Imateriais Registrados

Bens Culturais Imateriais Registrados

Busca				Metadados	Ordenar	por	Data de criação	Ver em:
Busca avançada								
				Minatura	Denominação	Imagens, sons e vídeos		
<input type="checkbox"/>	Recolher todos				Arte Kushwa - Pintura Corporal e Arte Gráfica			
<input type="checkbox"/>	Livro de Registro				Ofício das Panelas de Golabelras			
<input type="checkbox"/>	Livro das Celebrações	(15)			Samba de Roda do Estado da Bahia			
<input type="checkbox"/>	Livro das Formas de...	(24)			Circo de Nossa Senhora do Nazaré			
<input type="checkbox"/>	Livro dos Lugares	(4)			Modo de Fazer Viola de Cocho Associado			
<input type="checkbox"/>	Livro dos Saberes	(15)			Jongo no Sudeste			
	Ver todos				Ofício das Bajanas de Acarajé			
<input type="checkbox"/>	Localização				Cachoeira de Iaurelê - Lugar Sagrado do Xamã			
<input type="checkbox"/>	Acre - AC	(5)						
<input type="checkbox"/>	Alagoas - AL	(8)						
<input type="checkbox"/>	Amapá - AP	(5)						
<input type="checkbox"/>	Amazonas - AM	(6)						

Fonte: Iphan, NSTI[2025?a].

Figura 8.3 - Vista parcial de um item da Coleção Bens Culturais Imateriais Registrados



Fonte: Iphan (2021?).

Já a coleção “Documentos do Processo de Registro” apresenta 620 itens, que são documentos textuais, classificados de acordo como os seguintes tipos: Anuência, Ata de Reunião do Conselho Consultivo, Dossiê, Parecer Técnico, Pedido de Registro. Os itens da coleção apresentam os seguintes conjuntos de metadados:

- Tipo de documento;
- Bem Cultural Registrado Relacionado;
- Descrição;
- Autor.

Figura 8.4 - Listagem de itens da Coleção Documentos

Documentos

Busca Busca avançada

Metadados mostrados: Ordenar: por Data de criação: Visualização: Tabela

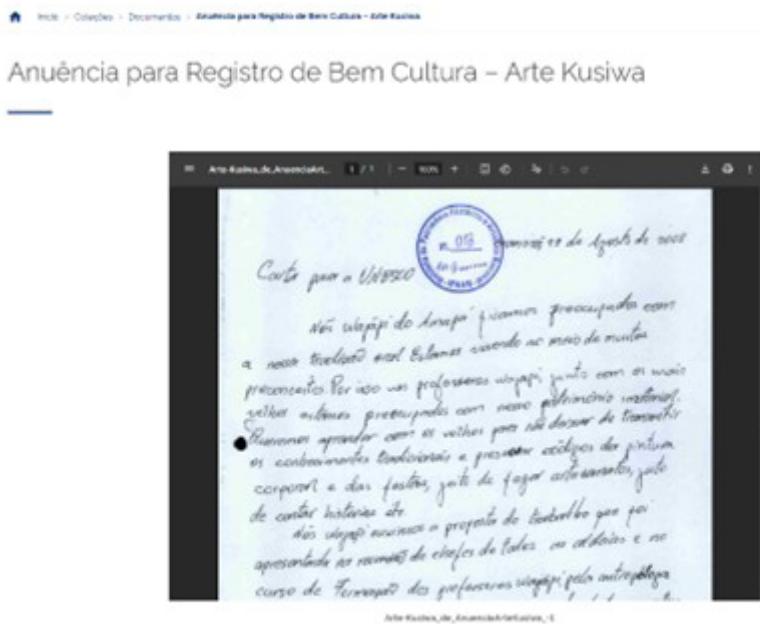
Filtros

- Recolher todos
- Tipo de documento**
Selecionar
- Categoria de documento**
Selecionar
- Bem Cultural Registrado Relacionado**

Imagem	Título	Detalhes
	Anúncio para Registro de Bem Cultural - Arte Kuskaia	Arte Kuskaia - Projeto Consultivo e Arte Gráfica Itaíba
	Plano de Salvaguarda do Bem Cultural Registrado - Arte Kuskaia	Arte Kuskaia - Projeto Consultivo e Arte Gráfica Itaíba
	Ata de Reunião do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural (Registro) - Arte Kuskaia	Arte Kuskaia - Projeto Consultivo e Arte Gráfica Itaíba
	Aviso no Diário Oficial da União (Revistação) - Arte Kuskaia	Arte Kuskaia - Projeto Consultivo e Arte Gráfica Itaíba
	Pedido para Registro de Bem Cultural - Arte Kuskaia	Arte Kuskaia - Projeto Consultivo e Arte Gráfica Itaíba
	Anúncio para Registro de Bem Cultural - Arte Kuskaia	Arte Kuskaia - Projeto Consultivo e Arte Gráfica Itaíba
	Parecer Técnico de Registro - Arte Kuskaia	Arte Kuskaia - Projeto Consultivo e Arte Gráfica Itaíba
	Parecer Técnico de Registro - Arte Kuskaia	Arte Kuskaia - Projeto Consultivo e Arte Gráfica Itaíba
	Parecer Técnico de Registro - Arte Kuskaia	Arte Kuskaia - Projeto Consultivo e Arte Gráfica Itaíba
	Parecer do Conselho Consultivo - Arte Kuskaia	Arte Kuskaia - Projeto Consultivo e Arte Gráfica Itaíba
	Dossiê de Registro - Arte Kuskaia	Arte Kuskaia - Projeto Consultivo e Arte Gráfica Itaíba
	Aviso no Diário Oficial da União - Arte Kuskaia	Arte Kuskaia - Projeto Consultivo e Arte Gráfica Itaíba

Fonte: Iphan, (2025?b).

Figura 8.5 - Item da Coleção Documentos



INFORMAÇÕES

Bem Cultural Registrado Relacionado
Arte Kusiwa...Pintura Corporal e Arte Gráfica Kusiwa

Fonte: Iphan (2002).

Na coleção de "Mídias", foram disponibilizados 391 itens, sendo 34 vídeos e 357 fotos. A coleção Mídias utiliza os seguintes conjuntos de metadados:

- Autoria
- Data
- Bem Cultural Relacionado
- Tipo de Mídia

Figura 8.6 - Item da Coleção Mídias

[Início](#) > [Coleções](#) > [Imagem, som e vídeo](#) > [Fotografia - Matrizes Tradicionais do Forró](#)

Fotografia – Matrizes Tradicionais do Forró



Apresentação As Fulo do Cerrado, Matrizes Tradicionais do Forró – Distrito Federal, Davi Metró, 2022.

INFORMAÇÕES

Tipo de Mídia
imagem

Data
2022

Bem Cultural Relacionado
Matrizes Tradicionais do Forró

Localização do fato/objeto/pessoa registrada (Unidade Federativa/ Município)
Distrito Federal - DF - Brasília

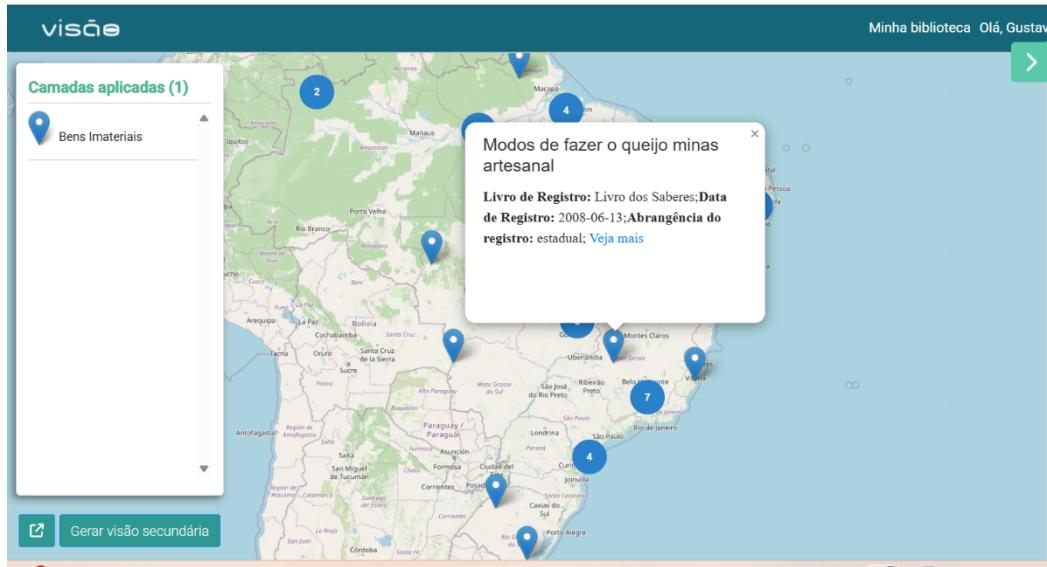
Fonte: Iphan (2022).

Além do repositório digital, para compor a plataforma BCR, foi desenvolvido um mapa territorial dinâmico baseado no software livre Sistema Aberto de Observatórios para Visualização de Dados (Visão). Desenvolvido pelo Ibict, o Visão é uma solução para a representação visual de dados geolocalizado (Rocha *et. al.*, 2024).

O Visão disponibiliza informações em três formatos: indicadores, camadas, e filtros, que podem ser aplicados no mapa de forma independente ou simultânea. Os indicadores apresentam dados estatísticos ou absolutos, as camadas apresentam localizações específicas em uma região e o filtro funciona como um refinamento geográfico de resultados. O alcance geográfico do mapa é variável, podendo incorporar desde o nível municipal, aplicável no Brasil, até o nível mundial, podendo unir, em uma única visualização, de várias regiões geográficas (Rocha *et al.*, 2024, p. 11).

No caso do BCR, foram desenvolvidas 19 camadas, cada uma correspondente a um bem imaterial registrado e por meio da possibilidade de visualização do conjunto bens no território, é possível obter uma visão abrangente da distribuição geográfica dos dados. Foram estabelecidos polígonos apresentados no mapa com cores distintas e formatos representativos da região de ocorrência. Como resultado foram disponibilizados 16 bens representados por polígonos ou conjunto de polígonos. Já para a apresentação de locais específicos foram utilizados os pins que são os pontos, esse trabalho resultou em 49 pontos (pins).

Figura 8.7 - Cartão de identificação de bem cultural no Visão



Fonte: Visão do BCR (2025)⁴⁵.

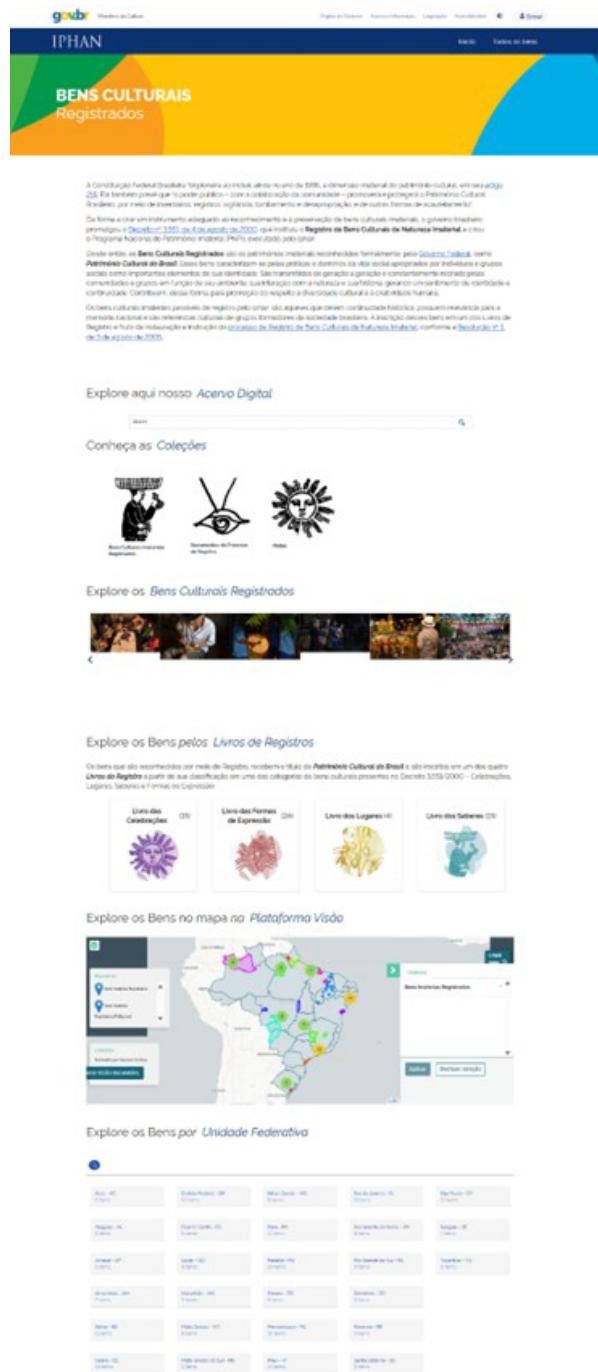
Ao clicar em um polígono ou ponto são apresentadas informações sobre o bem registrado no mapa, assim as seguintes informações são fornecidas:

- nome dos bens;
- descrição;
- número do processo;
- livro de registro;
- data de registro;
- referência;
- fonte;
- hiperlink - direciona para a página do item no repositório digital.

⁴⁵ Disponível em: <https://visao.ibict.br/visao2/viewVisaoSecundaria/644>. Acesso em: 13 set. 2025.

Além das formas de organização e representação da informação estruturadas no repositório digital, por meio das funcionalidades do *WordPress* foi construída uma página inicial para o BCR. Na figura abaixo é possível perceber a aplicação de uma interface que busca seguir o padrão digital de governo. Também é possível notar na página principal diversas entradas para o repositório. Isso pode ser observado por meio das coleções, por meio do carrossel de bens culturais, por meio dos tipos de livros de registro, e pelo UF.

Figura 8.8 - Página principal da plataforma Bens Culturais Registrados



Fonte: Iphan (2025).

A plataforma digital do BCR foi apresentada ao público em abril de 2023, e por meio dela foi possível tornar facilmente acessível informações referentes a cento e vinte documentos e trezentas e noventa mídias relacionados a cinquenta e dois bens culturais imateriais reconhecidos como patrimônio imaterial brasileiro.

8.4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente capítulo teve como objetivo apresentar, de forma sintética, os principais resultados alcançados no âmbito do projeto de pesquisa *“Organização e Difusão dos Acervos Digitais do Patrimônio Cultural: A Memória em Rede”*. Entre as ações realizadas, destaca-se a migração e compatibilização do acervo legado do INRC, com vistas à estruturação dos dados no repositório criado. Além disso, foram conduzidas estudos, coleta e tratamento da informação que alimentaram o serviço de informação BCR.

Tanto o avanço no estudo e integração dos dados históricos do INRC quanto a criação e abertura dos dados do BCR configuraram contribuições estruturantes fundamentais para o fortalecimento das políticas públicas de patrimônio no Brasil. Um dos fatores preponderantes para os resultados alcançados foi o estabelecimento de uma dinâmica de pesquisa colaborativa e participativa, que integrou gestores do Iphan e Ibict, com foco na concepção de soluções informacionais e tecnológicas voltadas à disseminação do conhecimento sobre a cultura brasileira e os processos administrativos de reconhecimento. Por fim, as plataformas resultantes atendem a uma necessidade central do Estado: prover acesso qualificado à informação de forma simplificada, estabelecendo, assim, um canal efetivo de transparência ativa.

REFERÊNCIAS

CARMO, D.; COSTA, P. H. R.; MARICATO, J. de M.; ALENCAR, T. M. de; PAIVA, G. C.; SHINTAKU, M. A Organização, mineração e inserção automatizada de dados documentais no Tainacan: propostas para os Bens Culturais Registrados pelo Iphan. *In: WORKSHOP DE INFORMAÇÃO, DADOS E TECNOLOGIA - WIDaT*, 6., 2023, Brasília. **Anais** [...]. Brasília, 2023. DOI: 10.22477/vi.widat.43. Disponível em: <https://labCotec.ibict.br/widat/index.php/widat2023/article/view/43>. Acesso em: 12 set. 2025.

CARMO, Danielle; MARTINS, Dalton Lopes. Banco de dados de bens culturais registrados: análise da plataforma digital do patrimônio imaterial brasileiro.

Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação, [S. l.], v. 17, p. 1-19, 2024. Disponível em: <https://revistas.ancib.org/tpbci/article/view/696>. Acesso em: 7 set. 2025.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. **Anuênciia para Registro de Bem Cultura – Arte Kusiwa**. Brasília, 2002. Disponível em: <https://inrc.iphan.gov.br/2-1-projetos/irnc-arte-santeira-do-piaui/>. Acesso em: 7 set. 2025.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. **Arte Santeira do Piauí**. Brasília, [2008?]. Disponível em: <https://inrc.iphan.gov.br/2-1-projetos/irnc-arte-santeira-do-piaui/>. Acesso em: 7 set. 2025.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. **Bens Culturais Imateriais Registrados**. Brasília, [2025?a]. Disponível em: <https://bcr.iphan.gov.br/>.

gov.br/bens-culturais/?perpage=12&view_mode=table&paged=1&order=ASC&orderby=date&fetch_only=thumbnail&fetch_only_meta=65736%2C65773. Acesso em: 7 set. 2025.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. **Bens Culturais Registrados**. Brasília, [2025?c]. Disponível em: <https://bcr.iphan.gov.br/>.

Acesso em: 7 set. 2025.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. **Documentos**. Brasília, [2025?b]. Disponível em: https://bcr.iphan.gov.br/documents-do-process/?perpage=12&view_mode=table&paged=1&order=ASC&orderby=date&fetch_only=thumbnail&fetch_only_meta=65971%2C66011. Acesso em: 7 set. 2025.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. **Fotografia - Matrizes Tradicionais do Forró**. Brasília, 2022.

Disponível em: https://bcr.iphan.gov.br/midias-registro/fotografia-matrizes-tradicionais-do-forro/?perpage=12&order=ASC&orderby=date&pos=0&source_list=collection&ref=%2Fmidias-registro%2F%3Fperpage%3D12%26view_mode%3Drecords%26paged%3D1%26order%3DASC%26orderby%3Ddate%26fetch_only%3Dthumbnail%26fetch_only_meta%3D66001%252C91122. Acesso em: 7 set. 2025.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. **Matrizes Tradicionais do Forró**. Brasília, [2021?]. Disponível em: https://bcr.iphan.gov.br/bens-culturais/matrizes-tradicionais-do-forro/?perpage=12&order=ASC&orderby=date&fetch_only=thumbnail&fetch_only_meta=65971%2C66011.

https://repositorio.iphant.gov.br/search?by=date&search=matrizes&pos=3&source_list=repository&ref=%2Fitens%2F%3Fperpage%3D12%26view_mode%3Dmasonry%26paged%3D1%26order%3DASC%26orderby%3Ddate%26fetch_only%3Dthumbnail%252Ccreation_date%252C-title%252Cdescription%26fetch_only_meta%3D%26search%3Dmatrizes. Acesso em: 7 set. 2025.

ROCHA, Nathaly Cristine Leite; ALVES, Larissa de Araújo; SHINTAKU, Milton; BRA-GA, Tiago Emmanuel Nunes. Visualização georreferenciada de dados do Iphan: bens imateriais registrados. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, [S. l.], v. 17, p. 1-22, 2024. Disponível em: <https://revistas.ancib.org/tbci/article/view/692>. Acesso em: 7 set. 2025.

SHINTAKU, Milton *et al.* **Relatório de cumprimento da meta 03**: estudos sobre alimentação automática de passivo. Brasília: Ibict, 2023. Disponível em: <https://labCotec.ibict.br/omp/index.php/edCotec/catalog/book/328>. Acesso em: 7 maio 2024.

Como citar o capítulo: CARMO, Danielle do; PAIVA, Gustavo Cardoso de. Experiências do Projeto Memória em Rede. In: CARMO, Raphael Bahia do; PEREIRA, Fernando de Jesus; SOUZA, Odilé Viana de (org.). **Vivências da área de documentação do Iphan**. Brasília, DF: Editora Ibict, 2025. Cap. 8, p. 149-170. DOI: 10.22477/9788570132472.cap8